

O funeral da Lava Jato

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, determinou ontem o afastamento da juíza federal Gabriela Hardt, ex-magistrada da Operação Lava Jato. Ouvi dizerem ontem que ela poderá ser presa e até optar por delação, vou explicar...

Não sozinha



Gabriela atou como substituta do ex-juiz Sergio Moro na 13ª Vara Federal em Curitiba. Atualmente, ela trabalha em uma vara recursal da Justiça Federal no Paraná. Salomão também decidiu afastar das funções dois desembargadores e um juiz do Tribunal Regional Federal da 4ª Região. A decisão atinge os desembargadores Carlos Eduardo

Thompson Flores, Loraci Flores de Lima e o juiz Danilo Pereira Júnior...

Erros e equívocos

Os afastamentos foram determinados de forma cautelar e serão analisados na sessão de hoje do Conselho Nacional de Justiça (**CNJ**). Nas decisões, o corregedor citou supostas irregularidades cometidas pelos magistrados durante os trabalhos de investigação da Lava Jato...

Sozinha não cai

Pessoas próximas de Hardt, dizem que ela está reclamando de ser abandonada e estar sozinha agora, levando toda a carga de culpa e que se isto for verdade, ela não aceitará ficar sozinha como vilã. Vejamos o que vai acontecer, porque é só o começo...

Contraponto

Deputado com mandato cassado pelo **TSE**, o ex-procurador e hoje embaixador Nacional do Partido Novo, Deltan Dallagnol, chamou a decisão do corregedor Nacional de Justiça, de afastar a juíza Gabriela Hardt e de outros três desembargadores, de "absolutamente constrangedora".